

IPGPar: Plano Estratégico de Petrópolis - ATA da reunião GT5 Meio Ambiente e Sustentabilidade – 30 de Abril de 2019

Local: sala 1 do Instituto Progresso, localizado na Rua Dezesseis de Março, nº 345, centro, nesta cidade, às 18:00.

Participantes presentes: Ana Luiza Castro (Partido Verde, Petrópolis), Walmir Ferreira (Cidadão), Renée Kreuger (Arquiteta), Otávio Dantas (Partido Verde, Petrópolis), Ramiro Farjalla Ferreira (IPGPar), Natália Kochem Bittencourt (Arquiteta), Karina Costa (Arquiteta) e Cleveland M. Jones (IPGPar).

O GT passa a contar com a participação de Natália Kochem Bittencourt e Karina Costa, arquitetas e integrantes do GT 01 - Urbanismo e Infraestrutura.

A reunião começou com a apresentação da Natália sobre a preservação das margens dos rios de Petrópolis, citando os principais corpos hídricos do Quitandinha, Piabanha e Palatinato, objeto de sua dissertação de mestrado na COPPE/UFRJ, ao abordar a busca de soluções biotecnológicas.

Ela ressaltou ser essencial a proibição da destinação de resíduos nas margens, preservando as matas e o entorno ser repleto de áreas de lazer, a contenção precisa ser permeável, dando exemplo do talude, para evitar maiores inundações na cidade. O ideal é fazer dos rios um local integrante da paisagem urbana e promotor de qualidade de vida da população, levando em consideração o nível de impacto ambiental da mobilidade urbana. Um dos problemas apontados é a via pública de veículos ser encostada nas margens dos rios. Isso compromete a estrutura que trepida o asfalto por causa do peso e da velocidade dos veículos, podendo ocasionar a erosão nas margens dos rios, conforme ressaltou a Karina.

Além da explanação ter sido esclarecedora para o GT, tivemos a participação da Karina para incrementar o suporte técnico urbanista necessário à condução do plano estratégico. O problema ambiental dos resíduos sólidos foi retomado ao debate em razão do tema ser um desafio à municipalidade, que afeta o meio ambiente urbano em geral. Vale ressaltar que a Natália sugeriu a presença de recipientes de lixo recicláveis.

Após explanações e debates em grupo, os problemas diagnosticados foram: descarte de resíduos nas margens, como também a impermeabilização do solo e, conseqüentemente, as águas da chuva são desaguadas descontroladamente nos rios causando inundação da cidade como ocorre na Rua Coronel Veiga.

Soluções que foram pensadas em grupo: 1º) Evitar o descarte nas margens dos rios; 2º) As áreas de lazer nas margens dos rios para sensibilizar a população a importância do corpo hídrico para a qualidade de vida da população; 3º) Formas alternativas de permeabilização da água da chuva para evitar inundações.

Sobre a permeabilização da água da chuva no solo, vale ressaltar, mais uma vez, como uma solução biotecnológica, bem explanado pela Natália, cuja função socioambiental é a permeabilização das águas pluviais no solo para alimentar a vegetação e preservar os lençóis freáticos, evitando assim a inundação do rio sobre a cidade. Com isso, a solução se torna sustentável no sentido de preservar a vegetação, as margens dos rios, de preferência tendo áreas de lazer e/ou ciclovias para mitigar a trepidação da área asfaltada para não haver erosão nas margens dos rios que possam causar caos na cidade.

Para completar, a Natália abordou a realidade dos rios Piabanha e Palatinato e o rio Quitandinha. Os dois primeiros têm os respectivos entornos mais permeabilizados para a água da chuva, enquanto o Quitandinha o entorno da margem é impermeável por causa da Rua Coronel Veiga. Os bairros onde estão localizados o Piabanha e o Palatinato não sofrem com as inundações em dias de chuva, situação bem diferente do Quitandinha que paraliza o trânsito porque o rio transborda.

Para finalizar, a Natália e a Karina vão ajudar o GT na elaboração do diagnóstico com o uso da Matriz Swot.

O próximo assunto a ser debatido será sobre áreas degradadas, tendo a apresentação de Renée Kreuger.

A próxima reunião está designada para 14/05/2019, no mesmo horário e local.

No mais, vamos continuar os nossos debates e troca de informações e ideias no whatsapp.

Atenciosamente,

Ramiro Farjalla



IPGPar - Instituto Pró Gestão Participativa

Rua Afrânio de Mello Franco, Nº 333-101

Quitandinha, Petrópolis – RJ 25651-000

E-mail: ipgpar@ipgpar.org / ipgpar@gmail.com

Site: www.ipgpar.org / www.dadosmunicipais.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/institutoprogestaoparticipativa/>